

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º 1.000.000-0, DE 2016
(Do Sr. Rubens Bueno)

Requer informações ao Ministro-Chefe da Casa Civil, Sr. Jaques Wagner, acerca dos gastos realizados em sua visita e da Presidente da República à casa do ex-Presidente Lula, em São Bernardo do Campo – São Paulo.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com os arts. 115, inciso I e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro-Chefe da Casa Civil, **Sr. Jaques Wagner**, acerca do custo total da visita ao ex-Presidente Lula, nos seguintes termos:

- O Ministro e a Presidente da República viajaram às suas próprias expensas, ou a visita foi custeada com dinheiro público?
- Caso o erário tenha sido responsável por cobrir a viagem, requeremos dados precisos sobre os seguintes itens:
 1. Custo total de transporte do Ministro e da Presidente – Boeing presidencial, jatos da Força Aérea Brasileira e helicóptero;
 2. Custo total de diárias pagas a funcionários e demais integrantes da equipe de apoio;
 3. O motivo pelo qual a reunião não constava da agenda oficial da Presidência da República.



JUSTIFICAÇÃO

Conforme amplamente divulgado pelos meios jornalísticos, no dia 04/03/2016 o ex-presidente Lula foi conduzido coercitivamente à Polícia Federal para prestar esclarecimentos nas investigações realizadas pela operação Lava-Jato.¹

A Presidente da República, Sra. Dilma Rousseff, e o Ministro-Chefe da Casa Civil, Sr. Jaques Wagner, viajaram à São Bernardo do Campo no sábado (05/03/2016) para prestar solidariedade ao ex-Presidente. Dilma, inclusive, apareceu em fotos acenando com Lula da varanda do apartamento deste.²

Nesse sentido, fica claro que a viagem realizada para prestar solidariedade a um companheiro de partido, que é investigado por corrupção em uma operação da Polícia Federal, nada tem de visita de Estado.

Diante do caráter eminentemente privado da visita realizada, questiona-se se foram a Sra. Dilma e o Sr. Jaques Wagner, pessoas físicas, que custearam a viagem; ou se, pelo contrário, utilizaram-se do cargo que ocupam e despenderam de dinheiro público para arcar com os custos de toda a passagem por São Bernardo do Campo.

Questionamos, também, por qual razão uma viagem paga pelo erário não constava da agenda oficial da Presidência da República. A sua ausência somente confirma o fato de que a visita foi pessoal e fora das competências de um chefe de Estado no exercício de seu cargo, motivo pelo qual fica demonstrado o desvio de recursos públicos para atender a demandas personalíssimas daqueles que se encontram no Poder.

¹ <http://jota.uol.com.br/leia-o-despacho-de-sergio-moro-determinando-a-conducao-coercitiva-de-lula>

² <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2016/03/dilma-chega-sp-para-visitar-lula.html>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Diante da necessidade de transparência nos gastos públicos e de separação entre as esferas públicas e privadas, solicitamos as mencionadas informações e repudiamos o patrimonialismo em altos cargos da República, que tem cada vez sido mais constante em nosso País.

Sala das Sessões, em 07 de março de 2016.

Deputado Rubens Bueno
PPS/PR